

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

C.M.E.I. PORTAL DO SABER

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

NAVEGANTES  
Município

Janeiro de 2021  
Mês



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



Plano de contingência aplicável a

**C.M.E.I. PORTAL DO SABER**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Cleuza Aparecida Gomes Lourenço  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Prefeito Municipal

Carlos Alberto Moretto

Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nottar Nesello

Saúde

Marília Soares

Educação

Membros da equipe

Diretor: Cleuza Aparecida Gomes

Secretaria:

Professora Anne Lise Pereira

Professora Eloisa Fernandes Rodrigue

Professora Dinacir k. Santos

Professora: Giseli Zimmermann

Professora: Daniela Regina de Souza

Monitora: Angelita Ferreira Tramontin

Monitora: Mitilene Regina da Luz

Agente Serviços Gerais: Isabel

Pais: Cristina Ferreira dos Santos,

Lourenço

Leopoldino

Zottis

Cristina Dalamaria

Rosane de Almeida



## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 627.3SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas

unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições

responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

**O/A (CMEI PORTAL DO SABER)**

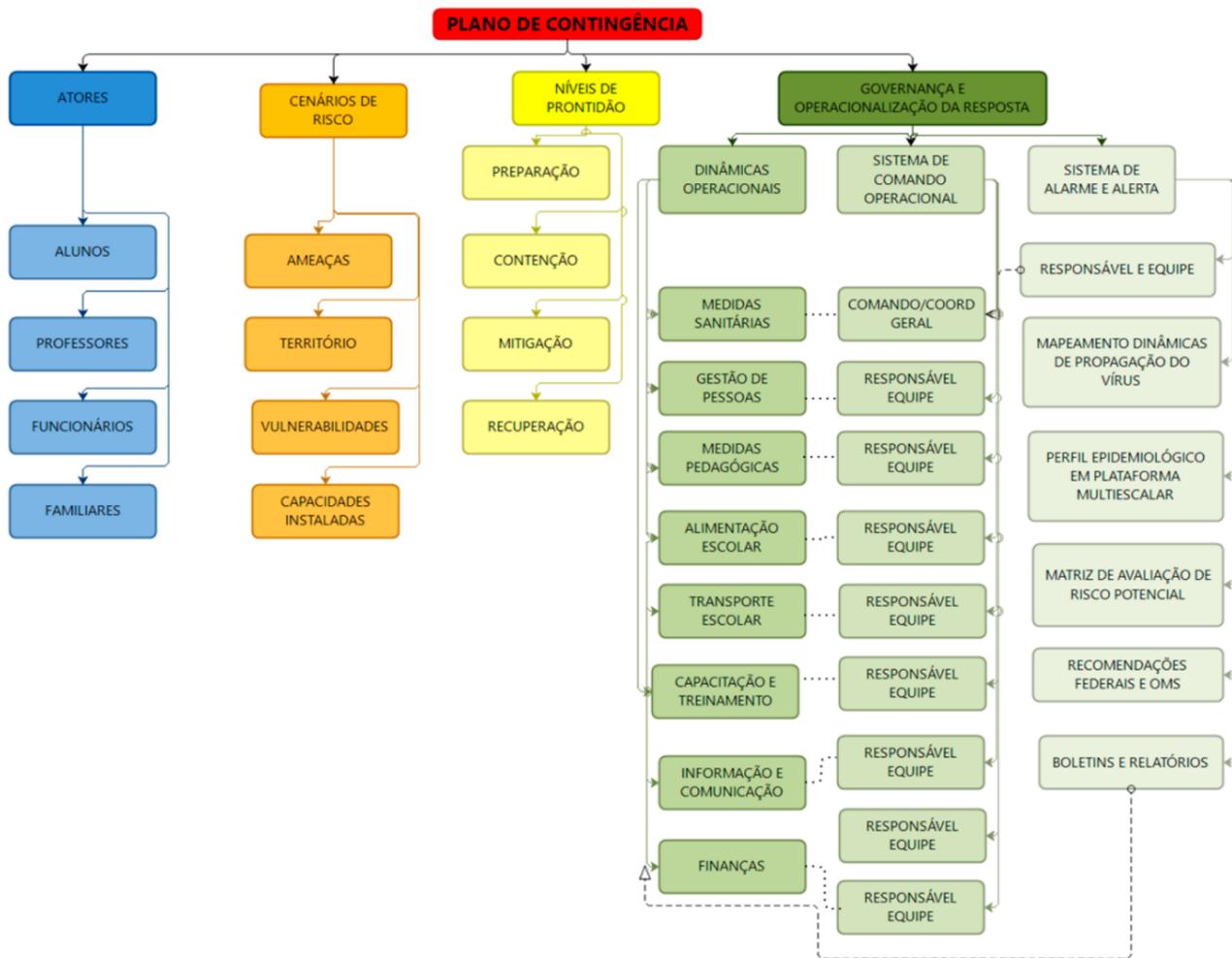


, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do (a) ESCOLA MUNICIPAL C.M.E.I PORTAL DO SABER ,obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do (a) **C.M.E.I. PORTAL DO SABER.**

Será foco da discussão nesse material, servindo como cenário para criação

de planos e tomadas decisões. A escola C.M.E.I. Portal do Saber t que tem como público alvo crianças de 4 e 5 anos. No total temos 129 alunos e 18 funcionários, sendo eles: 1 diretora, 1 secretaria e 4 professoras efetivas.

Sendo que uma está de licença maternidade e outra de licença saúde e foram contratadas 2 professoras ACTS para ocupar seus lugares.

Temos ainda 5 monitoras efetivas e 3 agentes de serviços gerais.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como:

- Sala 1: Maternal Integral A com 25 alunos, 1 Professora e 2 Monitora uma em cada período.
- Sala 2: Maternal Matutino B com 18 alunos, 1 professora e 1 monitora
- Sala2: Maternal Vespertino C com 23 alunos, 1 professora e 1 monitora.
- Sala 3: Jardim A Integral com 23 alunos e, 1 professora e 1 monitora no período matutino.
- Sala 4: Jardim B Matutino com 16 alunos e 1 professora.
- Sala 4: Jardim C Vespertino 24 alunos e 1 professora.

Visto isso a população escolar é de 147 pessoas entre funcionários e alunos, sem considerar presença de pais e responsáveis prestadores de serviços (entrega de alimentos e transporte escolar).

Os alunos que estudam nessa unidade escolar a maioria vem de bicicleta, carro ou a Pé. Sendo que somente um vem de Transporte escolar.

Esta C.M.E.I. atende os alunos das seguintes comunidades:

## QUADRO DE ALUNOS

	MATER-NAL A	MATER-NAL B	MATER-NAL C	JAR-DIM A	JAR-DIM B	JAR-DIM C
<b>SÃO DOMINGOS</b>	18	7	10	8	5	14
<b>PEDREIRA</b>			2			1
<b>GRAVATÁ</b>	1					
<b>SÃO PAULO</b>	1		1	1		

<b>NOSSA S. DAS GRAÇAS</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>CENTRO</b>			<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>MACHADOS</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>PORTO DAS BALSAS</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>		
<b>ESCALVADOS</b>		<b>2</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>MEIA PRAIA</b>					<b>1</b>	
<b>JARDIM PARANAENSE</b>	<b>2</b>		<b>2</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>SÃO PEDRO</b>			<b>1</b>			
<b>VOLTA GRANDE</b>		<b>1</b>				
<b>HUGO ALMEIDA</b>				<b>1</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>24</b>

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

CENTRO	SÃO DOMINGOS	N. S DAS GRAÇAS	ITAJAÍ	PEDREIRA	MEIA PRAIA
3	5	5	3	1	1

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

## 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo,

podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

- O turismo local – entrada indiscriminada de turistas.
- Porto
- Transporte escolar
- Apenas um hospital infantil na região que atende toda a região da Amfri
- Trânsito e barreiras sanitárias

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do (a) ESCOLA **C.M.E.I .PORTAL DO SABER**

Foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, Navegantes vive a realidade de uma cidade de pequeno porte, litorânea que faz parte da Mesorregião do Vale do Itajaí na margem esquerda da Foz do Rio Itajaí Açu.

É dividida regionalmente em Margem Leste e Margem Oeste, e o seu marco divisório é a Rodovia Federal BR 470 que a corta de norte a sul. Essas regiões são divididas em regiões menores ou localidades, estando a região central localizada na Margem Oeste. Além do turismo, a cidade tem desenvolvido muito do aspecto especulativo imobiliário, sendo um município em crescimento. Em nosso município também tem um porto com grande movimentação de carga e descarga a nível nacional e internacional, e o aeroporto internacional Vítor Konder com grande fluxo de passageiros que vem para nosso litoral e também para conhecer as praias de Balneário Camboriú, Itapema, Bombinhas e toda a nossa região. Também fazemos parte na construção de barcos e navios de grande e pequeno porte com estaleiros internacional (Navship) e a empresa (Lear Corporation) que atua na fabricação de chicotes para empresa automobilística. Este desenvolvimento da cidade trouxe muita arrecadação e várias benefícios ao município, mas também trouxe vários problemas urbanos que ainda precisam ser resolvidos, principalmente do aspecto urbanístico, de zoneamento e inclusive de mobilidade urbana. Este desenvolvimento repentino trouxe também um incremento na criminalidade da região, principalmente assaltos nas ruas, tráfico de entorpecentes e violência doméstica. População total da cidade, levantada através do último censo do IBGE 2019 foi de 98.000 habitantes, destes, porém, a maioria maciça encontra-se lotada na região central, estando a restante distribuída ao longo do território da cidade. Na Margem Leste temos quatro áreas distintas, bem definidas, sendo 14 bairros.

Centro;  
São Domingos;  
Gravata;  
Machados;  
Meia praia;  
São Pedro;  
Pedreira;  
Volta grande;  
São Paulo;  
Nossa Senhora das graças;  
Porto Escalvado;  
Escalvado  
Escalvadinhos;  
Jardim Paranaense;  
Hugo de Almeida.

A cidade atende 31 unidades de educação infantil, 20 unidades do ensino fundamental, 2 unidades de educação especial, e o EJA.

O C.M.E.I. Portal do Saber fica localizado na Cidade de Navegantes, SC na Rua Ranghetti, número 204, Bairro São Domingos II. O Bairro São Domingos faz parte da história de Navegantes e é um dos mais populosos da cidade. A região faz divisa com o centro da cidade, proximidade que traz inúmeros benefícios.

Por ser um bairro residencial, a região é muito procurada por quem busca tranquilidade, mas que quer usufruir da infraestrutura e das facilidades do bairro. A proximidade das indústrias e ao mesmo tempo do centro faz com o que o bairro proporcione uma excelente oportunidade para moradia, devido à proximidade as principais indústrias e ao porto, e também atende as necessidades do dia-a-dia, tornando-se um ótimo local tanto para investimento como moradia.

A escola atende alunos de 4 e 5 anos com salas de Jardim e Maternal com total de 129 alunos, (no período integral, matutino e vespertino).

Essa região conta ainda com escolas municipais, igrejas, comércios, indústrias, posto de combustível, autoescolas, um campinho de futebol, uma praça com equipamentos de

ginástica, um clube de terceira idade e uma unidade de posto de saúde. Conta com um hospital no centro da cidade.

Da escola até o posto de saúde de carro se faz em 5 minutos e de pé 10 minutos, O corpo de bombeiro fica há 15 minutos de carro da escola. Da escola até o hospital de Navegantes se faz em 12 minutos, e da escola ao hospital Infantil Pequeno Anjo que fica na cidade de Itajaí de carro é de 30 minutos sem trânsito e com a balsa atracada.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O **C.M.E.I. PORTAL DO SABER** toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

- Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;
- 
- Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- Unidades de saúde no município e próximas a unidade escolar
- Vulnerabilidade social da comunidade escolar
- Distanciamento social entre os educandos e entre a equipe de funcionários, mantendo o mínimo de 1,5 m.
- Cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis
- Aulas práticas que exijam contato físico direto ou indireto.
- Higienização dos materiais que os educandos trazem de casa (mochilas, vestimentas)
- Orientação que deve ser feita em casa e na saída do ambiente escolar.
- Quantidade de máscara a ser trocada durante o horário de aula
- Nos casos que os educandos que tem a necessidade de alimentação diferenciada e traz de casa, necessita de um espaço separado (sempre fixo).
- Levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;
- Disponibilidade de materiais e equipamentos de proteção para professores, auxiliares e monitores (máscaras, aventais, luvas, álcool em gel, óculos, face-shield,) com material excedente em caso de emergência.
- Tapetes sanitizantes nas entradas
- Bebedouros e torneiras lacradas para uso

- Distanciamento adequado durante os horários de alimentação no refeitório, 1,5m, com placas de acrílicos para separar e demarcar o chão com fitas.
- Os materiais devem ser de uso individual e não devem ser compartilhados.
- Monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável e álcool 70)
- Monitora de cada sala irá acompanhar os alunos no banheiro.
- Quantidade de pessoal de limpeza para higienização dos ambientes diariamente
- Disponibilização de pelo menos 5 máscaras por dia, a cada membro da comunidade escolar (alunos, professores, e demais funcionários) por parte da prefeitura
- Sanitização com gás ozônio semanalmente dos ambientes da escola.
- Troca de EPIs dos professores que andam em mais de uma turma por período (professora Educação física)
- Higienização dos equipamentos e materiais que entram na cozinha e na escola.
- Testagem dos funcionários da escola quinzenalmente (para todos)
- Sensibilização da comunidade escolar por meio de painéis, cartazes, panfletos informativos sobre o uso adequado de máscaras e higienização das mãos.
- Mural de avisos semanal sobre a situação local da proliferação do vírus.
- Salas fixas e lugares fixos, demarcando o chão com fitas e placas acrílicas, empilhando o restante das carteiras no final da sala.
- Serviços prestados à escola (transporte e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.
- Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização

- Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição;
- Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;
- Guardar brinquedos, livros, jogos de encaixe, fantoches ou seja material de uso coletivo.
- Fixa números de emergência na escola em local visível.
- Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;
- Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.
- Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);
- Salas deverão ficar com as portas e janelas abertas para ventilação exceto dias de chuvas;
- Lixeiras especiais com pedal, para descartar as máscaras usadas.
- Lixeira com pedal para as salas.
- Orientar os pais que escola retornará às aulas, mas com dias alternados e os alunos deverão vir à escola no seu dia de escala. Tendo que obedecer para não atrapalhar o andamento da escola.
- Os pais que não quiserem que seus filhos retornem à escola, terão um termo de responsabilidade para assinar.
- Obrigatório entrar na escola com máscara, conforme o decreto.
- Ao medir temperatura de uma criança que vim de transporte escola e tiver com febre ela será levada para sala de isolamento e entraremos em contato com a família, ficará sendo monitorada até os pais chegarem;

- Escala de horários da entrada e saída para não haver aglomeração.
- Não haverá atendimento integral no C.M.E.I .Portal do Saber devido à falta de infraestrutura devido o covid 19, e pelo espaço físico.
- Evitar o máximo de pessoas circulando na escola, é proibida a entrada de qualquer pessoa na cozinha.
- Demarcar o chão onde as pessoas terão que esperar para entrar na escola.
- Funcionários de risco deverão apresentar laudo médico. E esse professor ficará com os alunos em aula remota.
- Crianças que não tiverem acesso as aulas terão material disponível impresso na escola.
- Preencher o formulário de monitoramento quando alguém for diagnosticado com covid ou suspeita.
- Crianças de grupo de risco podem ficar em casa e os pais assinam um termo de responsabilidade, mas o pai que quiser mandar seu filho também terá um termo de responsabilidade para assinar.
- Dia de chuva os alunos entrarão pelo portão grande e sairão pelo pequeno e a monitora levará a criança até os pais para não haver fluxo pessoas.
- Importância de contar as pessoas por falta de número de funcionários.

- Conscientizar todos os dias os cuidados que as crianças deverão ter nas escolas com as novas regras.
- Não será utilizado o buffet , as crianças receberão o prato de comida na mesa, para evitar aglomeração
- Será feito reunião nesse primeiro mês ou quando necessário no final do dia para ver o que precisa ser mudado que não está dando certo.
- A escala de números de alunos que irão frequentar a escola será semanal com grupo de 6 alunos em cada turma.
- Fazer planilha no excel para melhor funcionamento da escola observando os seguintes pontos:
  - 1-Risco: pessoas que vão ficar com as aulas remotas;
  - 2-Saudável: pessoas que vão para escola,
  - 3 - Suspeitas: pessoas que podem ser suspeitas de estar com o covid 19.

#### **5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

##### **○ C.M.E.I. PORTAL DO SABER**

Considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

- a. Quantidades de salas que podem ser redirecionadas.
- b. 4 salas**
- c. Sala de professor**
- d. Sala da direção**

- e. **Refeitório**
- f. **Cozinha**
- g. **1 Banheiro dos professores**
- h. **1 Banheiro para meninas**
- i. **1 Banheiro para meninos**
- j. **1 Lavanderia**
- k. **1 Pátio Aberto**

### **Capacidades a instalar**

- Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- Contratação de mais funcionários: 4 monitoras, 2 agentes de serviços gerais, 1 professora quando precisar substituir.
- Adequar espaços específicos para alunos com necessidades especiais.
- Cronograma de rodízio de alunos
- Ocupação de um terço das salas.
- Equipamentos de proteção individual para os funcionários da escola e alunos, bem como materiais específicos de higienização no combate ao covid-19.
- Descarte adequado de equipamentos de proteção individual.
- Estabelecer fluxo de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Professor que estiver afastado por risco atenderá nas aulas remotas;

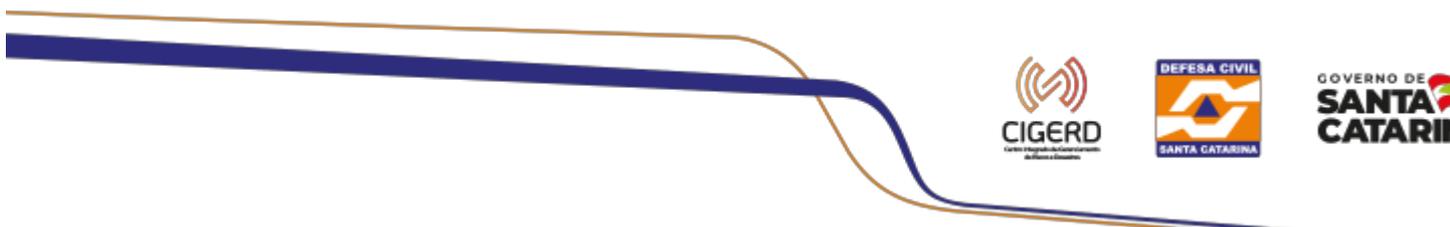
## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção  (Por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada,	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como</p>	Emergência de Saúde Pública

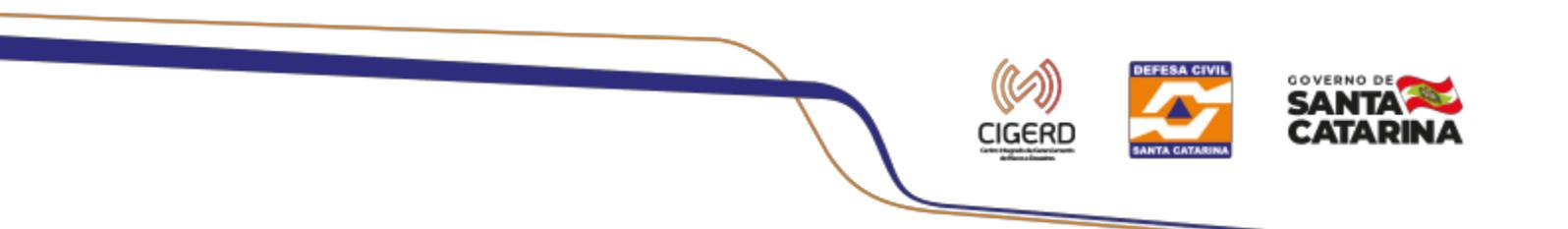
	isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 1. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA



A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## 1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espelho	Sala de aula; refeitório; banheiros; Pátio Aberto; Quadra;	Permanente;	Comissão escolar;	Através de escala; Demarcações;	Mediante orçamento;

	Auditório; Secretaria da escola; Recepção de entrada na escola;			Recados; Separações acrílicas;	
Reenquadrar os horários de cada turma e sala de aula;	Na unidade escolar;	Antes retorno as aulas	Comissão escolar, supervisor;	Escala permanente	
Higienização	Locais utilizados de modo geral pelos: alunos, funcionários, higiene pessoal;  Higiene dos materiais compartilhados das salas.	Ida ao banheiro; na chegada na unidade escolar; antes e após as refeições; Após a utilização.	ASG	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, lixeiras com pedal,	
Equipamentos Adequados ao Covi-d	Máscaras descartáveis; máscara acrílica (face-shield); luvas descartáveis; lenços descartáveis; Termômetro Infravermelho Digital; Tapete Sanitizante; Avental para os profissionais que atuarão com maior contato físico (ex.: alunos com deficiência)	Para ser usado quando retoma as aulas todos os dias	SCO	Dispensadores de álcool em gel,	

Sala de Isolamento	Ambiente específico para isolamento	Quando necessário	1 responsável pela sala com preparação	A partir da detecção de sintomas suspeito.	
Treinamentos específicos para cada segmento	Via online	Antes do retorno das aulas;	Profissional da Vigilância Sanitária; Comissão Escolar; nutricionistas;	Formação continuada com profissionais da área responsável;	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: \_

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos alunos AEE; Alunos que não tiveram acesso às atividades e/ou que tiveram e não fizeram a mesma;	Na unidade escolar;	Antes do retorno das aulas presenciais;	Comissão escolar; Orientador escolar; professores; familiares dos alunos;	Levantamento de dados;	
Quadro de horários alternados por turma;	Na unidade escolar	Quadro permanente	Coordenadores, gestão, comissão escolar;	Cronogramas específicos;	

Formação Continuada	Via online	Antes do retorno das aulas presenciais;	Comissão escolar e Comitê Municipal;	Cursos; elaboração de materiais informativos;	
Continuidade dos estudos para os casos de alunos que estejam afastados, em isolamento	Via online	Permanente	Professor	Planejamento de atividades remotas	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação	Via online	Permanente;	Nutricionista; SCO; Comissão escolar;	Manual com boas práticas de manipulação dos alimentos, utensílios;	
Manter os utensílios bem higienizados;	Cozinha;	Permanente;	Cozinheira;	Com produtos adequados para a higienização;	
IPIS de proteção individual;	Cozinha	Permanente	Cozinheira;	Utilizando de maneira correta os ipis	

Espelho de turmas	Refeitório	Permanente	Comissão escolar	Demarcando os locais, e reorganizando os espaços com o distanciamento social de 1,5 mt; 1/3 de capacidade;	
Alimentos específicos para atender crianças com restrições alimentares com laudo ou por orientação médica.	Refeitório	Conforme necessidade	Cozinheira, nutricionista;	Através do laudo, receita médica;	
Descarga dos alimentos para higienização;	Dispensa;	Caixas de merendas secas; carnes; hortifrúti ;	1 auxiliar de cozinha;	Conforme cronograma de entrega dos alimentos;	
Comunicar e orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Via online e material informativo impresso	Na retomada das aulas presenciais e sempre que houver alguma necessidade.	Nutricionista e Comissão escolar	Em formato de informativo, comunicando sobre os procedimentos.	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Espelho das crianças que necessitam do transporte escolar (Ônibus) e da embarcação;	Unidade escolar	Permanente	Comissão escolar; direção escolar;	Mapeamento dos alunos que necessitam do mesmo;	
Embarque das crianças e desembarque na unidade escolar;	Quando chegam na unidade escolar;	Permanente;	1 orientador escolar e/ou 1 bibliotecária;	Verificar a temperatura de cada criança; higienizar as mãos com álcool em gel; verificar a necessidade de trocar a máscara e se está utilizando da maneira correta; tapete de higienização; extrato vegetal com hipoclorito de sódio diluído em água (vaporização); Breve observação no transporte para certificar que estão sendo cumpridas as normas de segurança;	
Panfletos Informativos impressos	Unidade escolar	Informações via grupos de	Direção, vigilância epidemiológica.	Material digital e impressos;	

		whatsapp da unidade escolar, assim que tiver um possível retorno das aulas;			
Parada transporte Escola Lugar fixo	Frente unidade escolar	Diariamente	Motorista		

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quantidade (H2)
Fazer o uso de máscara descartável e face-shield	No ambiente interno e externo à escola	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Fazer uso de máscaras descartáveis e trocar a cada 2h ou a cada troca de turma e higienizar a face-shield.	
Fazer uso de avental e luvas	Sempre que tiver contato físico com um aluno.	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Vestir antes de atender ao aluno e descartar após o atendimento e efetuar a higienização de mãos.	
Realizar teste de covid-19	Na unidade básica	A cada 15 dias	Todos os profissionais que	Realizar o exame, garantindo a	

	de saúde mais próxima		atuam na escola	não contaminação e apresentando os resultados positivos à Comissão Escolar.	
Isolamento de casos suspeitos	Em casa	Assim que um profissional ou alguém do seu grupo familiar apresentar algum dos sintomas do covid-19	Comissão Escolar e Unidades Básicas de Saúde	Comissão escolar encaminhará os profissionais, ou alguém do seu grupo familiar, que apresentarem sintomas à unidade de saúde mais próxima, para testagem, e permitirá o retorno assim que os exames testarem negativos para o covid-19.	
Isolamento de casos suspeitos na escola	Sala de isolamento a definir	Quando apresentar sinais e sintomas durante o horário de aula	Professor encaminha Comissão Escolar  Um responsável dentro da escola acompanha	Comissão escolar comunicará os casos suspeitos a família e encaminha para a triagem do covid-19.  E autoridades competentes.  Solicitar atestado médico para	

				retorno ao ambiente escolar.	
Afastamento de Grupo de risco	Em casa	A partir da apresentação de laudo médico (conforme Decreto SC/525/2020)	Comissão escolar e Medicina do trabalho	Comissão escolar encaminhará à Medicina do Trabalho os profissionais que apresentarem laudos de doenças pertencentes ao grupo de risco.	
Professores substitutos	Na unidade escolar	Quando professores titulares forem afastados	Comissão escolar e administração pública	Quando um professor titular precisar ser afastado das suas atividades presenciais, ele será substituído por outro professor, temporariamente e esse profissional ficará à disposição da escola para as eventualidades.	
Professores para ensino remoto	Em casa	Permanente	Comissão escolar e administração pública	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidade dos professores titulares, principalmente para os	

				casos de alunos que precisam estar afastados e/ou aqueles que necessitem de reforço escolar.	
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria da escola	Agendado previamente	Secretária escolar e gestor	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e saída	
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar	Cozinheiro e pessoal da cozinha	Capacitar os profissionais para realização da Higienização dos alimentos com água e cloro 15 min	
Organização dos horários delimitados com menos professores	Sala dos professores	Cronograma a ajustar – pelo menos dois horários de intervalo e horas atividade	Professores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	Banheiros	Constantemente, cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Auxiliar de serviços gerais	Escala de limpeza  Borrifador nos banheiros para os alunos limparem as torneiras e/ou vasos que forem usar	

Definição de horário de lanche/almoço	Refeitório	Respeitando as escalas de turmas	Professores e gestora	Higienização após a troca de cada turma  Possibilidade de realização de lanche dentro da sala  Separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos	
Fechado o acesso para uso coletivo/limitado	Biblioteca	A partir do planejamento do professor	O professor e a bibliotecária	Por escalas, agendamentos, a partir do planejamento do professor	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Cuidados com os alimentos	Unidade escolar	Antes retorno as aulas	Nutricionista	Exemplos de manuseios e higienização dos alimentos	
Treinamento limpeza	Na unidade escolar	Antes de retornar as aulas	Vigilância sanitária	Informação e treinamento	
Formação continuada	Online	Antes início das	S.M.E	Informação	

		aulas			
Monitoramento	Posto saúde	Quinzenal	Funcionários	Teste covid	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Panfletos informativos	Unidade escolar	Momento da matrícula. Início das aulas	Diretora e Secretária	Impresso	
Grupos WhatsApp	online	Antes do início da aula. quando necessário	Professores e diretora	Mensagens.	
Novas Regras	Na escola	Diariamente	Professora e Monitora	Conversas diárias e novas regras	
campanha	Na escola	Contínua	Diretora Professoras e Monitoras	Cartazes	
Cartilha	Entregar unidade escolar	Antes retorno da aula	Diretora	Impressa	


Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Equipamento De EPIS	Na unidade escolar	Uso contínuo	Funcionários e alunos	Uso pessoal e conforme necessidade	
Material consumo	Na unidade escolar	contínuo	Funcionários e alunos	Uso pessoal	
Lixeiras com pedal	Toda as salas e banheiro	Quando necessário	Funcionários alunos		7

Termômetro	Entrada e saída	Todos os dias	Funcionários	Para medir temperatura funcionários e alunos	2

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

### UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) C.M.E.I. PORTAL DO SABER de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

**Comando:**  
Diretora Cleuza A. Gomes Lourenço

<b>Dinâmica de: Medidas Sanitárias</b> <b>Responsável: Isabel Cristina Dalamaria Paz</b> <b>Elizete Perez Holmann</b> <b>Área: Limpeza e higienização da escola</b>	<b>Dinâmica de : Questão Pedagógicas</b> <b>Responsável: Eloisa Fernandes Rodrigues</b> <b>Giseli Zimmermann</b> <b>Área: Pedagógica</b>
<b>Dinâmica de Alimentação Escolar</b> <b>Responsável: Elizete Peres Holmann</b> <b>Zoraide Maria da Costa Domiciano</b> <b>Área: Cozinha</b>	<b>Dinâmica de: Comunicação e Informação</b> <b>Responsável: Cleuza A. Gomes Lourenço</b> <b>Anne Lise Pereira Leopoldino</b> <b>Área: Informação</b>

**Dinâmica de: Transporte Escolar**  
**Responsável: Marilza do Carmo M. Delfino**

**Oleani Caragnatto**  
**Área: Fiscalizar transporte**

**Dinâmica de: Gestão de Pessoas**

**Responsabilidade: Cleuza A. Gomes Louren**  
**Niza Rother Kaminski**  
**Área: Gestão de Pessoas**

**Dinâmica de : Treinamento Capacitação**  
**Responsável: Nutricionista, S.M.E, Vigilância**  
**Sanitária, Posto Saúde**  
**Área: Treinamento capacitação**

**Dinâmica de Finança:**  
**Responsável:**

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### **3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**

#### **7.3.1. Dispositivos Principais**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a.** Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b.** Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Isabel	área: sanitária	<a href="mailto:Isabeldalamariapaz025@gmail.com">Isabeldalamariapaz025@gmail.com</a> 996581390 Rua Ranghetti nº392 São Domingos	Observação, controle de evidências, relatórios, medir a temperatura em casos suspeitos
Elizete	área: sanitária	<a href="mailto:elizeteholmann19@gmail.com">elizeteholmann19@gmail.com</a> 999616118 Rua Anastácio Silva nº 06 São Domingos	Observação, controle de evidências, relatórios, medir a temperatura em casos suspeitos
Eloisa	área: pedagógica	<a href="mailto:eloisamaa@gmail.com">eloisamaa@gmail.com</a> 984356226 Rua Maria Lidia Bento nº 92 Centro	Atendimento remoto pelo Google drive aos professores, Livro ata de ocorrências de cada sala para relatório diário; ensino dos alunos a escola/e ensino remoto
Giseli	área: pedagógica	<a href="mailto:giseliebruno@hotmail.com">giseliebruno@hotmail.com</a> 999541066 Rua	Atendimento remoto pelo Google drive aos professores, Livro ata de ocorrências de cada sala para relatório diário; ensino dos alunos a escola/e ensino remoto
Oleani Marilza	área: transporte	<a href="mailto:oleanicaragatto@gmail.com">oleanicaragatto@gmail.com</a>	Orientar e fiscalizar os motoristas e transportes para que tenham

		<p>999570691 Rua Domingos Angelino Regis nº 482 Nossa Senhora das Graças <a href="mailto:Marilza-moschini@hotmail.com">Marilza-moschini@hotmail.com</a> 996834967 Rua José Maria Euriques nº 110 Nossa Senhora das Graças</p>	<p>monitor dentro do transporte, isolamento de bancos, termômetro, acesso ao álcool gel</p>
<p>Angelita Mitilene</p>	<p>área: transporte</p>	<p><a href="mailto:Atramontin87@gmail.com">Atramontin87@gmail.com</a> 996202681 Rua Eduardo José Leal nº 154 São Domingos <a href="mailto:mitilenerey@gmail.com">mitilenerey@gmail.com</a> 996879514 Rua Pedro João Nunes nº 27 Nossa Senhora das Graças</p>	<p>Orientar e fiscalizar os motoristas e transportes para que tenham monitor dentro do transporte, isolamento de bancos, termômetro, acesso ao álcool gel</p>
<p>Elizete</p>	<p>área: alimentação</p>	<p><a href="mailto:elizeteholmann19@gmail.com">elizeteholmann19@gmail.com</a> 999616118 Rua Anastácio Silva nº 06 São Domingos</p>	<p>Orientar e fiscalizar se estão sendo cumpridas as normas de higienização desta área</p>
<p>Zoraide</p>	<p>área: alimentação</p>	<p><a href="mailto:sabrinacostinhs@gmail.com">sabrinacos-tinhs@gmail.com</a></p>	<p>Orientar e fiscalizar se estão sendo cumpridas as normas de</p>

		997945673 Rua Silvestre Toledo dos Santos nº 138 São Domingos	higienização desta área
Cleuza	área: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<a href="mailto:Cleuzago-mes67@gmail.com">Cleuzago- mes67@gmail.com</a> 999204782 Rua Expedicioná- rio Paulino Bernardino Francisco nº 136 São Domingos	Cartazes Painéis Panfletos Mensagens pelo whatsApp para a comunidade escolar e-mails
Anne	área: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<a href="mailto:Anne.leopoldino@hotmail.com">Anne.leopol- dino@hotmail.com</a> 997046101 Rua Leopoldo Werner nº 70 Barra do Rio - Itajai	Cartazes Painéis Panfletos Mensagens pelo whatsApp para a comunidade escolar e-mails
Nutricio- nista SME	área: TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<a href="mailto:Fernanda.silva@navegantes.sc.gov.br">Fernanda.sil- va@navegan- tes.sc.gov.br</a> 33428136 Rua Gracilides Coelho Reiser nº 161 São Domingos	Orientar os servidores e Parceria com a secretaria de saúde e educação
Vigilância Sanitária	área: TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	(e-mail, endereço, telefone)	Orientar os servidores e Parceria com a secretaria de saúde e educação
Cleuza	área: GESTÃO DE PESSOAS	Cleuzago- mes67@gmail.com 999204782 Rua	Atualizando os contatos das famílias e funcionários Acesso a parceiros externos (saúde,

		expedicionário Paulino Bernardino francisco nº 136 São Domingos	educação, concelho tutelar, assistência social)
Niza	área: GESTÃO DE PESSOAS	<a href="mailto:nizasan@hotmail.com">nizasan@hotmail.com</a> 999272555 Rua Adilio Juvenal Maфра nº 2555 Centro	Atualizando os contatos das famílias e funcionários Acesso a parceiros externos (saúde, educação, concelho tutelar, assistência social)

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

<b>FASES</b>	<b>SUBFASES</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (por exemplo, de contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.
<b>RESPOSTA</b>	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando a transmissão sustentada ou comunitária.  Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avaral da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos etc.  Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.
	<b>RECUPERAÇÃO</b>	Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de leitos e atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19 comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se a situação consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adotadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

||  
||

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------





Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------





Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------





Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------



Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) **CMEI PORTAL DO SABER**. (nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

**INSIIRA AQUI UM ORGANOGRAMA CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO**

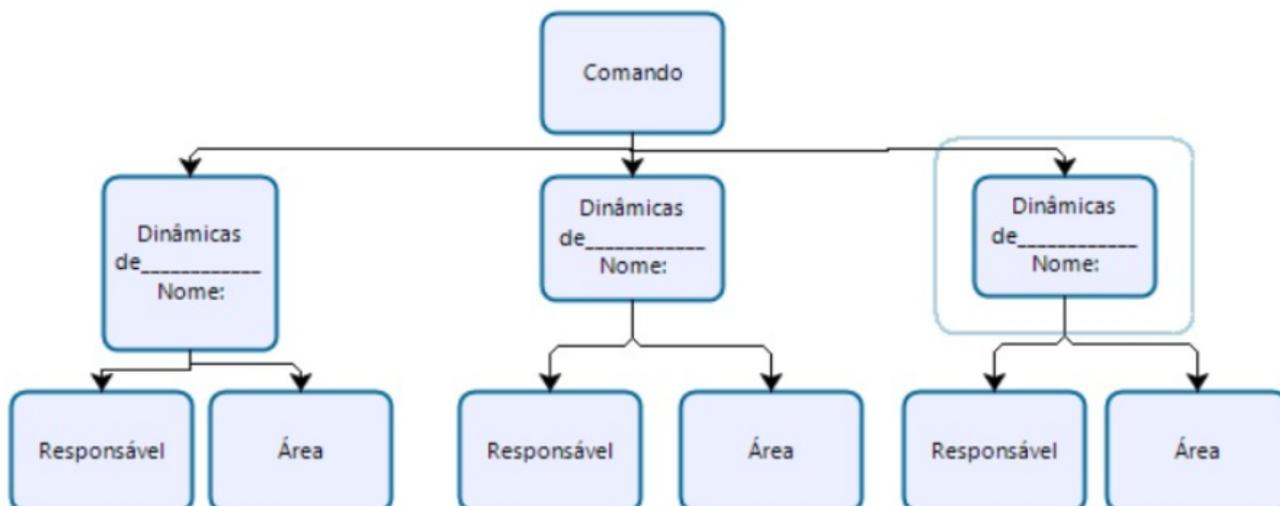


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) (substitua pelo seu)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no

organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## 6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
------	--------	---------	-------------



Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.